

Cai a dívida dolarizada

Jefferson Rudy 17.12.03

A dívida líquida do governo federal em títulos somou R\$ 758,2 bilhões no mês de junho. Em comparação a maio, quando era de R\$ 748,38 bilhões, houve aumento de 1,31%. Os dados foram divulgados pelo Banco Central e pelo Tesouro Nacional. Apesar do aumento do endividamento, o perfil da dívida melhorou por causa de uma redução recorde da exposição cambial (débito corrigido pela variação do dólar) e do aumento da participação de títulos prefixados, que subiu de 16,37% para 16,82% do total.

Esse indicador é considerado bom pelos analistas econômicos porque a maior quantidade de papéis prefixados reduz a vulnerabilidade da dívida a variações bruscas de taxa de juros em momentos de turbulência do mercado financeiro. De maio para junho, o estoque de prefixados subiu de R\$ 122,52 bilhões para R\$ 127,55 bilhões.

O governo Lula conseguiu nos seus primeiros 18 meses reduzir em R\$ 110,8 bilhões o estoque da dívida pública interna atrelada à variação da taxa de câmbio. A exposição cambial da dívida chegou em junho ao nível mais baixo da série histórica de dados mantida pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central: 15,79% do total do endividamento. Para julho, o BC prevê novo recorde, com queda para 14%. A expectativa é de que, no final do ano, a relação chegue a 13%. Essa queda é importante porque mostra uma diminuição da vulnerabilidade das contas



VALLE, DO TESOURO: "REDUÇÃO DA EXPOSIÇÃO CAMBIAL É SEMPRE BEM-VISTA"

públicas a um eventual aumento das cotações do dólar.

O estoque da dívida cambial (formada por títulos públicos e contratos ligados ao dólar mantidos pelo BC, chamados de operações de *swap* cambial) caiu de R\$ 230,5 bilhões em janeiro de 2003, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu o governo, para R\$ 119,7 bilhões

em junho passado. Os dados foram divulgados ontem pelo Ministério da Fazenda. Eles mostram ainda que a dívida mobiliária total, que inclui também títulos atrelados a outros indexadores, fechou o mês em R\$ 758,19 bilhões, com aumento de 1,31% sobre o estoque registrado em maio. "A redução da exposição cambial é indica-

EM ALTA

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS EM CIRCULAÇÃO NO PAÍS

em R\$ bilhões

Jan/03	636,86
Fev	644,88
Mar	649,70
Abr	644,41
Mai	660,76
Jun	669,42
Jan/04	737,34
Fev	743,15
Mar	759,84
Abr	767,67
Mai	748,38
Jun	758,19

PRINCIPAIS INDEXADORES DA DÍVIDA

Em % da dívida total

Taxa prefixada	16,82
Taxa Selic	50,62
Índices de preços	14,94
Câmbio	15,79
TR (Taxa Referencial)	1,82
Outros	0,01

Fontes: Tesouro Nacional e Banco Central

dor sempre bem-visto pelas agências de avaliação de risco", destacou o coordenador-geral de Administração da Dívida Pública, Paulo Valle. "A redução do passivo cambial é uma meta que continua sendo buscada", acrescentou o chefe do Departamento de Operações do Mercado Aberto (Demab) do BC, Sergio Goldenstein.